



559.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUARTA - FEIRA,  
25 DE JULHO DE 1945

Às 21 horas



Representação da peça em cinco atos, de

M O L I È R E ,

p e l a

**Companhia de Comédia Francêsa,**

**“LE MISANTHROPE”**

# “LE MISANTHROPE”

Peça em 5 atos de MOLIÈRE

## DISTRIBUIÇÃO

(pela ordem de entrada em cena)

PHILINTE . . . . .	Lucien PASCAL
ALCESTE . . . . .	Jean MARCHAT
ORONTE . . . . .	Georges CUSIN
CELIMÈNE . . . . .	Jacqueline DELUBAC
BASQUE . . . . .	Le petit JACKY
ELIANTE . . . . .	Gisèle CASADESUS

Sociétaire de la Comédie Française

ACASTE . . . . .	José NOGUERO
CLITANDRE . . . . .	Raoul de MANEZ
LE GARD . . . . .	Jean-Paul MOULINOT
ARSINOË . . . . .	Marie-Louise GODART
DUBOIS . . . . .	Roger BERNARD

Mise-en-scène de Jean MARCHAT

Decorações e costumes de Jacques DUPONT

Costumes executados por KARENSKA



# “MISANTHROPE”

(RESUMO)

Alceste, enamorado de Celimène e homem fanático pela virtude, vê-se compelido a aturar os assaltos de Oronte, que lhe veio pedir a aprovação de um soneto da própria lavra. Apesar dos conselhos de moderação de seu amigo Philinte, Alceste diz a Oronte o que pensa, criando neste um inimigo. À sua aversão pelo mundo, não escapa a própria Celimène, não obstante ser esta o objeto de seu grande amor.

De tanto imprecar contra os vícios do tempo, Alceste acaba condenando-se a si mesmo. Por fim, ele vê desmoronar-se o inteiro edifício de suas idéias ao calor de sua paixão por Celimène. Isso o leva a considerar-se desprezível a seus próprios olhos, não tanto pela paixão que o devora, mas, principalmente, por conduzir-se contrariamente a seus princípios, abdicando de suas virtudes.

